



OS DISCURSOS DE CAIRU NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1823 E A CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO

Luan Henrique De Miranda (PIC/Uem), José Flávio Pereira (Orientador), e-mail: jfrlaper@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

História e História do Brasil Império

Palavras-chave: Constituinte de 1823, Visconde de Cairu, Discursos

Resumo:

Os eventos históricos brasileiros que vão de 1808 a 1831 estão entremeados da participação, influência e contribuição de José da Silva Lisboa, mais conhecido como Visconde de Cairu. Esse Ilustrado Brasileiro fez-se presente a sua realidade, das mais diversas formas. Foi professor, pesquisador, advogado, juiz, político, jornalista e escritor. As dimensões de sua participação, na sociedade, através de sua ação, por meio de seus escritos, dão a medida da extensão de sua presença. Silva Lisboa tratou de economia a educação, de religião a política. E isso tudo de forma contundente e combativa. Mais que expressão de um período, seus escritos revelam a forma pelo qual um indivíduo da época se apropriou das Ideias e as aplicou a realidade brasileira. Sendo assim este artigo busca nos Discursos na Assembleia Constituinte de 1823, resgatar uma parcela de sua interlocução com a realidade formativa do Estado Nacional Brasileiro.

Introdução

O Brasil, de 1808 a 1822, passou de Colônia a sede da Corte, de Reino Unido a Império independente em apenas quatorze anos. A complexidade desse caso é suficiente para transbordar as expectativas do Historiador.

José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, foi um dos poucos brasileiros que testemunharam e intervíram de modo a influenciar e participar desses eventos históricos tão determinantes para o Brasil



Portanto, esta pesquisa visa a contribuir com o estudo de uma parcela da atuação desse personagem que expressa não tão somente esse período histórico, mas também o modo através do qual um indivíduo agiu para modificá-lo.

Nosso objetivo é resgatar essa memória e contribuir com o desenvolvimento das pesquisas históricas sobre esse período tão impar da história brasileira. Nas décadas finais do século XVIII o mundo ocidental estava a passar por transformações. Movimentos como a independência americana em 1776, a revolução francesa em 1789 e o império napoleônico 1804-1814 ajudaram a difundir ideias dispares da realidade circundante. O governo constitucional. Uma nova forma de estado, de governo e a lei também para o Rei deu cabo do absolutismo.

Cabe, portanto, trazer ao debate a ideia sustentada por Andrea Slemain, de que o Brasil estava inserido nesse processo e atrelado ao que havia de mais “progressista” para a época. Ou seja, a busca por um governo constitucional. “Ao contrário do que se possa imaginar, a curta e fecunda experiência da Assembleia de 1823 mostra como o sistema político que se criava no Brasil estava vinculado ao que havia de mais moderno na época.” (SLEMIAN, 2007)

Sendo assim, como esse “Ilustrado Luso-Brasileiro” (KIRSCHNER, 2009), Cairu, enquanto deputado da assembleia constituinte de 1823 atuou de forma a aplicar suas teses e buscar meios de habituar-se as novas realidades do Brasil.

Se faz necessário então, discutir mais sobre o período e suas transformações políticas, adentrar aos discursos de Silva Lisboa, de modo a apontar onde, como ele se fundamentou e qual caminho ele julgou ser o melhor para o Brasil.

Em meio a tantas mudanças e resultados muitos vezes imprevisíveis, como a revolução francesa atesta, Lisboa age com cautela, moderando, entre as reformas necessárias, o progresso da liberdade e da Indústria e os riscos de se findar em desintegrações, guerras e sangue. Entre mudanças necessárias e amargar os riscos, “o justo meio entre os excessos” (MONTEIRO, 2008).

Materiais e métodos

Os principais materiais examinados são as atas da assembleia de 1823, *Visconde de Cairu Vida e Obra* de Elysio de Oliveira Melchior, *José da Silva Lisboa Visconde de Cairu* de Antônio Penalves Rocha e *José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu Itinerários de um Ilustrado Luso-Brasileiro* de Tereza Cristina Kirschner

Também utilizamos teses e artigos como *Cairu, O legado smithiano e a abertura dos portos* de Moacir Silva e Itamar Silveira, *José da Silva Lisboa:*



um economista político controvertido, mas esquecido de José Flávio Pereira e *O "Reacionário"* de Pedro Monteiro.

Quanto a metodologia partimos dos estudos de René Rémond no livro *Por uma História Política*. Segundo o qual, a história política é parte importante do estudo global da realidade.

Também utilizamos o artigo *A dimensão retórica da historiografia* de Durval Muniz Albuquerque, como pressuposto para o estudo do Discurso. " Os pronunciamentos e discursos interessam ao historiador por implicarem uma intervenção pública de alguém que, com palavras, pretende causar algum tipo de efeito ou acontecimento." (ALBUQUERQUE, 2011, p. 225)

Resultados e Discussão

Após extensa delimitação, ordenamento e análise dos materiais, já citados, chegamos aos seguintes resultados.

Lisboa atuou em uma época de mudanças conjunturais. Mudanças que pactuaram um regime que perdurou por 65 anos. O mais longo no Brasil. Lutou por sua voz no decorrer dos eventos. E pode influenciar decisões e contribuir com o projeto constitucional, formativo e ideário que se ajustava no país.

Defensor da moderação, equilibrando-se entre a urgência e os danos de uma mudança dessa magnitude. Sempre buscou o Desenvolvimento a partir de uma atida observação de sua realidade, esse sempre foi seu objetivo. Primeiro tende a lutar por um reino unido e frustrado já aceita a independência. Na assembleia, discursa favorável ao comércio, a Indústria, a Universidade, a Defesa, a União e a igualdade jurídica e civil para os escravos.

Pôs-se contra o federalismo, o tráfico de "sangue humano", a liberdade religiosa irrestrita e franqueado pelo Estado e a naturalização sem critérios ou mais definições.

O debate passa pela seguinte questão esse homem letrado por Coimbra, entusiasta dos pensadores ingleses, participante das grandes decisões de seu tempo pode fornecer contribuições ainda hoje e em que medida ele contribuiu com a formação nacional?

Conclusões

Cairu representa muito mais que um caminho de dissecação possível e rico para se compreender um passado tendo como impulso o presente e esperando um futuro mais rico e resoluto para as sociedades no Brasil.

José da Silva Lisboa antes de tudo serve com humildade e prudência. Visando contribuir para mudar a sua realidade de forma responsável. Desde



de as melhores formar de cultivar nas terras da Bahia, as grandes questões da ciência política e da vida em sociedade.

Sendo assim podemos ponderar Lisboa não com rótulos ideológicos simples, mais com a assertiva de que suas ações e ideias estavam em consonância com seu período histórico e que sua participação enriquece a história e fornece muitas possibilidades de investigação. A consolidação do império do Brasil passou por sua vida e mente. E sua produção incansável é prova disso.

Referências

ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. **A dimensão retórica da historiografia.** In: PINSKY, C.; DE LUCA, T. (Org.). O historiador e suas Fontes. São Paulo: Ed. Contexto, 2011. p. 223-249.

KIRSCHNER, T. C. **José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu:** Itinerários de um ilustrado Luso-Brasileiro. São Paulo: Ed. Alameda, 2009.

MONTEIRO, P. M. **O “Reacionário”.** In: Revista de História da Biblioteca Nacional, 2008. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/retrato/o-reacionario>>. Acesso em 25 de setembro de 2014.

SLEMIAN, A. **Outorga sim, mas liberal.** In: Revista de História da Biblioteca Nacional, 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-revista/outorgada-sim-mas-liberal>>. Acesso em 25 de setembro de 2014.